

# NOTA: EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

Superintendência de Relações Internacionais

Abril, 2020



SUPERINTENDÊNCIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (SRI)

AUTORES:

PEDRO RODRIGUES (ASSESSOR TÉCNICO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS)

SUEME MORI (COORDENADORA DE INTELIGÊNCIA COMERCIAL)

## EXPORTAÇÕES DO AGRO BRASILEIRO – 1º QUADRIMESTRE

No primeiro quadrimestre de 2020, encerrado na última semana, as exportações do agronegócio brasileiro registraram alta de 5,9%, com vendas totais de US\$ 31,4 bilhões. Um aumento de US\$ 1,75 bi, em relação ao mesmo período do ano passado.

Os principais produtos exportados no período foram a **Soja em grãos**, a **Carne bovina in natura** e a **Carne de frango in natura** com valores de US\$ 11,5 bilhões, US\$ 2,1 bi e US\$ 2,0 bi respectivamente. Estes produtos em conjunto responderam por 50% das vendas do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Os principais destinos dos produtos do agronegócio brasileiro foram: **China**, **União Europeia** e **Estados Unidos**. No primeiro quadrimestre, o país asiático importou do Brasil US\$ 11,8 bilhões ou 38% da pauta brasileira em produtos do segmento, enquanto o bloco europeu e os EUA compraram do país os montantes de US\$ 5,1 bi e US\$ 1,9 bi.

O mês de abril ficou marcado por um grande aumento nas vendas de soja em grãos para a China, o que contribuiu para o crescimento do resultado do quadrimestre, entretanto trouxe um perfil ainda mais concentrado para as exportações brasileiras, visto que outros setores registraram quedas significativas.

### Principais Variações nas Exportações Brasileiras

Nestes quatro primeiros meses do ano, os produtos que mais tiveram variações nas exportações foram: **Celulose**, **Milho** e **Soja em grãos**. Enquanto os dois primeiros registraram quedas de 31% e 54% comparados ao ano anterior, as vendas de soja aumentaram 28%.

**Variações nas exportações do primeiro quadrimestre (US\$ milhões)**

Produtos	Q1.2019	Q1.2020	Varição Absoluta	Varição Percentual	
Soja em grãos	8,966.8	11,496.1	2,529.3	28.2%	
Algodão não cardado nem penteado	659.2	1,117.1	457.9	69.5%	
Carne bovina in natura	1,684.9	2,132.1	447.2	26.5%	
Açúcar de cana em bruto	1,086.0	1,466.9	380.9	35.1%	
Carne suína in natura	386.7	605.5	218.8	56.6%	
Açúcar refinado	206.4	287.4	81.0	39.3%	
Óleo de soja em bruto	143.9	196.5	52.6	36.6%	
Carne de frango in natura	2,014.3	2,041.5	27.2	1.4%	
Álcool etílico	190.6	217.2	26.7	14.0%	
Couro/pele bovino curtido	143.5	99.0	-44.5	-31.0%	
Papel	657.2	609.8	-47.4	-7.2%	
Trigo	109.1	61.2	-47.9	-43.9%	
Café verde	1,567.0	1,514.8	-52.2	-3.3%	
Sucos de laranja	518.2	437.2	-81.0	-15.6%	
Farelo de soja	1,815.3	1,688.3	-127.0	-7.0%	
Fumo não manufaturado	633.1	398.9	-234.2	-37.0%	
Milho	1,141.5	522.9	-618.6	-54.2%	
Celulose	2,902.2	2,012.1	-890.1	-30.7%	

- **Complexo soja**

O setor compreende a **Soja em grãos**, o **Farelo de soja** e os **Óleos de soja em bruto**. Os três produtos integraram a lista com as principais variações nas vendas do agronegócio brasileiro.

Enquanto a soja em grãos e os óleos de soja tiveram variação positiva nas vendas em 2020, o farelo de soja fica em 4º entre as principais quedas nas exportações.

As maiores variações nas compras de soja em grãos se deram para China, União Europeia e Paquistão. Essas três regiões em conjunto contribuíram com um aumento de US\$ 2,3 bilhões no primeiro quadrimestre de 2020, em relação à 2019.

O mês de abril foi especialmente positivo para as vendas de soja em grãos. O produto teve aumento de 65,2% em relação ao ano passado e de 42,6% em relação ao mês anterior.

O farelo de soja teve suas principais variações na União Europeia (-US\$ 159,2 milhões), Tailândia (+US\$ 133,9 mi) e Irã (-US\$ 90,7 mi). O bloco europeu ainda é o principal destino do farelo de soja brasileiro, porém sua participação nas compras do produto caiu de 55,9% no primeiro quadrimestre de 2019 para 50,8% neste ano. Por outro lado, a Tailândia aumentou sua participação em 9 pontos percentuais no período.

Apesar da queda no agregado dos primeiros quatro meses, o farelo de soja também registrou aumento nas vendas de abril em relação ao mesmo mês do ano anterior,



especialmente para a Tailândia, que adquiriu US\$ 56,6 milhões a mais em abril de 2020, reforçando a alta nas compras deste país.

O Brasil praticamente dobrou a receita com o óleo de soja em bruto vendido para Índia e Bangladesh. Os dois países aumentaram em US\$ 77,8 milhões as compras do produto brasileiro, mantendo suas posições como primeiro e segundo principais compradores.

- **Algodão**

O algodão bruto registrou a segunda maior variação positiva nas vendas do primeiro quadrimestre de 2020 do agro brasileiro. A commodity brasileira foi altamente demandada na Ásia, sendo a China detentora do maior aumento nas compras do produto com variação positiva de 79%. O que mais chama a atenção é o caso paquistanês, que teve um aumento de 904% nas compras do algodão brasileiro, seguido por Vietnã e Turquia, com aumentos de 156% e 108%.

Para o mês de abril, o produto também registrou alta nas vendas, entretanto mais moderada do que no agregado do quadrimestre, o que mostra uma tendência de diminuição nas vendas em 2020.

- **Proteína Animal**

Ainda acompanhando a tendência estabelecida em 2019, o setor de proteína animal registrou forte alta em relação ao início do ano anterior.

As compras chinesas de carne bovina brasileira aumentaram 138% em relação ao primeiro quadrimestre de 2019, alcançando o montante de US\$ 1,1 bilhão. Por outro lado, na região do Oriente Médio e Norte da África, o produto não tem demonstrado bons resultados, sendo que Irã, Emirados Árabes e Egito tiveram expressivas quedas nas compras do produto brasileiro.

As carnes de frango também tiveram ganhos na China. O país comprou US\$ 150,9 milhões a mais em relação ao primeiro quadrimestre de 2019, o que somou US\$ 457,4 milhões em vendas. As perdas no Oriente Médio também aconteceram no caso das carnes de frango. Emirados Árabes e Arábia Saudita registraram quedas nas compras deste produto na ordem de US\$ 51,1 mi e US\$ 39,8 mi, respectivamente.

O padrão com a China se repete para a carne suína. O país é o principal consumidor deste tipo de proteína no mundo, e com a perda de grande parte de seu rebanho devido à PSA, os chineses tiveram que se voltar ao mercado internacional na tentativa de suprir parte da demanda doméstica, o que levou as exportações brasileiras ao país dispararem. Ainda em forte alta, as compras de carne suína brasileira pela China no primeiro quadrimestre de 2020 aumentaram 221,5% em relação ao ano de 2019.

Com exceção das carnes de frango que registraram queda de vendas na comparação do mês de abril de 2019 e 2020 (-13,1%), as outras proteínas mantiveram a demanda aquecida.

- **Açúcar**

O açúcar foi outro produto que registrou forte alta no primeiro quadrimestre de 2020 em relação ao ano anterior, tanto no caso do produto bruto quanto no caso do açúcar refinado.

As principais variações positivas no caso do açúcar de cana em bruto brasileiro se deram em Bangladesh, Arábia Saudita e Indonésia. Os dois primeiros países já são grandes importadores do açúcar produzido no Brasil e têm aumentado suas compras no mercado internacional, enquanto Indonésia não havia realizado compras do Brasil no último ano. Nos primeiros meses de 2020, os três países em conjunto compraram mais US\$ 514,8 milhões do açúcar brasileiro.

No caso do açúcar refinado, a expressiva alta veio das compras da Venezuela e de países africanos (Gana e Senegal principalmente). Estes países, que no primeiro quadrimestre de 2019 responderam por apenas 6,3% das compras do produto brasileiro, em 2020 atingiram a marca de 29,6%, com altas expressivas de mais de 700% como no caso de Gana (744,8%). Já a maior queda se deu no caso da Angola. O país detinha 20,2% das vendas brasileiras em 2019, passando para apenas 2,9% no primeiro quadrimestre de 2020.

O panorama do mês de abril isolado também foi positivo para as exportações de açúcar. Enquanto o produto refinado teve aumento de 12,9% em relação ao mesmo mês do ano anterior, o açúcar bruto registrou alta de 38,7%.

- **Celulose**

Produto com a maior queda em valor nas exportações brasileiras, em relação ao primeiro quadrimestre de 2019, a celulose encontrou as maiores variações na União Europeia na China e nos EUA, com reduções de US\$ 418,7 milhões, US\$ 188 milhões e US\$ 164,4 milhões.

A diminuição nas compras realizadas pela UE chegou a 46% do valor comercializado em 2019, possibilitando que, mesmo com a queda de 16,6%, a China ainda aumentasse seu market share em 8 pontos percentuais.

O panorama de queda no mês de abril manteve a média dos três meses anteriores, com redução de cerca de 30% em relação ao quarto mês do ano de 2019.

- **Milho**

O milho brasileiro passa por um período de aquecimento do mercado interno e de forte redução dos estoques, o que tem deixado o mercado doméstico atrativo para o produtor, que tem optado por manter sua mercadoria no Brasil.

Irã e Vietnã registraram as maiores quedas, perdendo bastante importância entre os principais destinos do milho brasileiro em 2020, somando apenas 22,7% do valor pago pelo milho brasileiro no mercado internacional frente aos 40% registrados no primeiro quadrimestre do ano anterior.

Houve ainda quedas do valor integral das vendas de milho brasileiro para a Coreia do Sul, entretanto Taiwan e Japão aumentaram as compras e ampliaram sua importância como destinos da commodity brasileira.

Em termos relativos, o milho registrou uma redução ainda maior em abril se comparado aos outros três meses do ano, reduzindo 96,2% do valor exportado em relação a abril de 2019. O resultado do mês é também reflexo do panorama geral de aumento da demanda interna e da redução nos estoques brasileiros, porém com o início da colheita da safrinha é provável que o cenário de queda nas exportações se amenize nos próximos meses.

- **Fumo**

O fumo não manufaturado teve sua queda associada principalmente à queda das compras chinesas. No primeiro quadrimestre de 2019, a China foi o segundo principal destino do produto importando o montante de US\$ 135,8 milhões, atrás apenas da União Europeia. Entre janeiro e abril de 2020, a China não importou o fumo brasileiro.

A União Europeia e os EUA também diminuíram suas compras de fumo.

Em termos relativos, o mês de abril foi menos negativo que os três anteriores para as exportações de fumo não manufaturado visto que a queda registrada foi de 28,5%, cerca de oito pontos percentuais menor que a média do quadrimestre.

- **Café Solúvel**

O café solúvel exportado pelo Brasil registrou queda de US\$ 9 milhões nas exportações do primeiro quadrimestre de 2020, em relação ao mesmo período de 2019. O valor representou uma queda de 5% nas vendas.

A principal queda se deu na Indonésia. No primeiro quadrimestre de 2020, houve redução de US\$ 7,2 milhões em relação ao mesmo período de 2019. O país é o principal destino das exportações de café solúvel do Espírito Santo, que deixou de vender o total US\$ 5,2 milhões, em comparação com os quatro primeiros meses de 2019, para a Indonésia .

O mês de abril isolado acentuou a queda registrada no primeiro trimestre do ano nas vendas de café solúvel. O produto teve queda de 9% nas exportações em relação ao mesmo

mês de 2019, aproximadamente quatro pontos percentuais maior que a queda média do quadrimestre.

- **Lácteos**

Os produtos lácteos registraram alta de US\$ 3,5 milhões nas vendas ao exterior. Os principais produtos com aumento foram o leite em pó, o leite modificado para alimentação infantil (fórmula infantil) e o creme de leite, enquanto houve queda nas vendas de leite condensado e queijos.

No caso do leite em pó, a variação total foi de US\$ 2,9 milhões, devido ao grande volume exportado do Rio Grande do Sul para a Argélia em janeiro deste ano (US\$ 3,1 milhões). Esse montante representou 96% de todo o leite em pó exportado pelo Brasil no primeiro quadrimestre de 2020.

Já o leite condensado teve queda nas vendas para Angola (-US\$ 701,1 mil) e Trinidad e Tobago (-US\$ 868,5 mil). A diminuição total foi de US\$ 1,7 milhão.

O aumento de US\$ 1,2 milhão nas vendas de creme de leite se deu sobretudo graças aos embarques de São Paulo com direção ao Oriente Médio e às Filipinas. Catar, Omã, Barein e Emirados Árabes somaram um aumento de US\$ 802 mil dólares, enquanto o país do sudeste asiático comprou mais US\$ 375 mil dólares do estado do Sudeste.

Para a fórmula infantil, os principais aumentos das vendas estrangeiras se deram para a Argentina e Venezuela. Argentina comprou US\$ 939 mil do estado de São Paulo e a Venezuela US\$ 815 mil dos estados da região norte (Amazonas, Roraima e Pará), um aumento de US\$ 527 mil nas compras venezuelanas em relação ao primeiro quadrimestre de 2019.

O aumento nas vendas de lácteos no mês de abril foi também menos acentuado se comparado com os meses de janeiro a março, sobretudo devido à queda nas vendas de queijo e leite em pó.

- **Frutas**

As vendas de frutas ao exterior caíram US\$ 40,4 milhões em relação ao primeiro quadrimestre de 2019. A queda de cerca de 13% no valor exportado deveu-se à enorme variação no valor embarcado para a União Europeia (-US\$ 39,7 milhões) enquanto os aumentos nas vendas foram menos expressivos em outros países como Argentina, Bangladesh e China.

As principais quedas em termos de produto se deram para as mangas (-US\$ 16,6 milhões), melões, sobretudo do Rio Grande do Norte (-US\$ 10 milhões), uvas, de Pernambuco e de Bahia (-US\$ 5,4 milhões) e melancias, também do Rio Grande do Norte (-US\$ 4,9 milhões), produtos tradicionalmente embarcados à UE. Apesar das baixas vendas para o bloco, com



exceção das melancias, os outros três produtos tiveram aumento nas vendas para outros destinos.

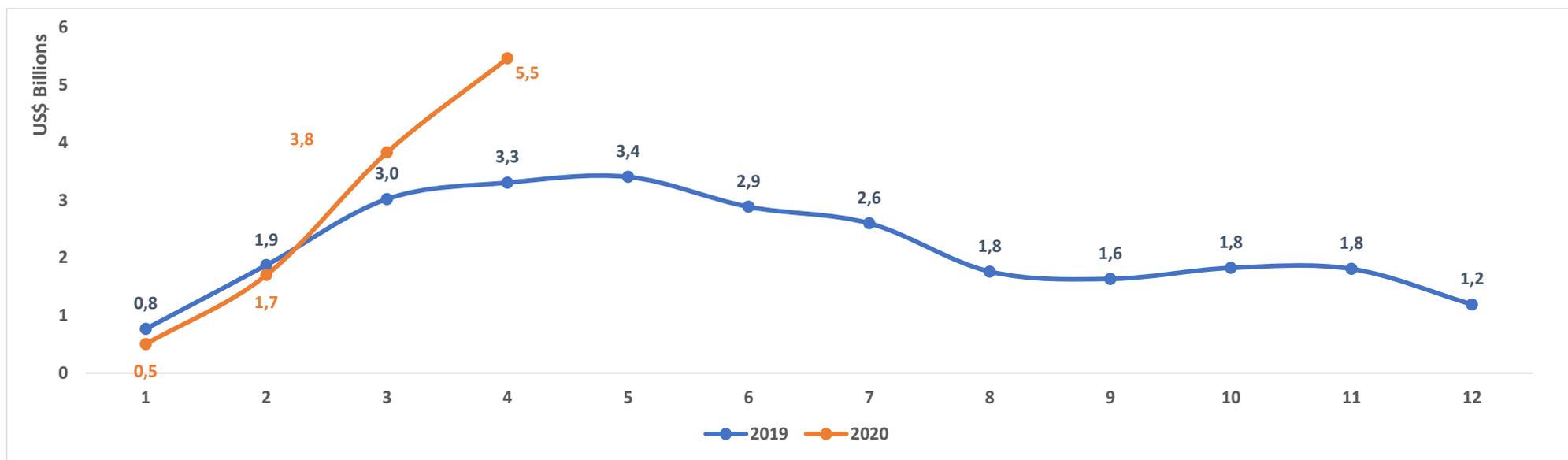
Por outro lado, produtos como os limões de São Paulo, Bahia e Pernambuco, as maçãs do Rio Grande do Sul e os abacates de São Paulo registraram alta frente ao mesmo período do ano anterior.

Os limões, com alta de US\$ 3,3 milhões em relação ao primeiro quadrimestre do ano passado, conseguiram ingressar no mercado europeu no período, sendo a UE responsável por 89% das compras. Destacam-se também Rússia, Emirados Árabes e Omã, com aumentos respectivos de 157,7% e 140,1% nas compras do produto brasileiro.

Assim como os limões, os abacates tiveram a maior parte das compras feitas pela União Europeia, cerca de 40% do aumento nas vendas se deu no bloco europeu, fazendo com que o total comercializado no primeiro quadrimestre de 2020 alcançasse o montante de US\$ 1,3 milhões.

Mesmo no caso dos limões, que tiveram alta no agregado do quadrimestre, as vendas para o mês de abril declinaram 43,3%, em relação a abril de 2019. O padrão de queda no mês se repete para quase todas as frutas que o Brasil mais exporta, com exceção das uvas frescas que tiveram alta de 1,2% se comparadas com o mesmo mês do ano anterior.

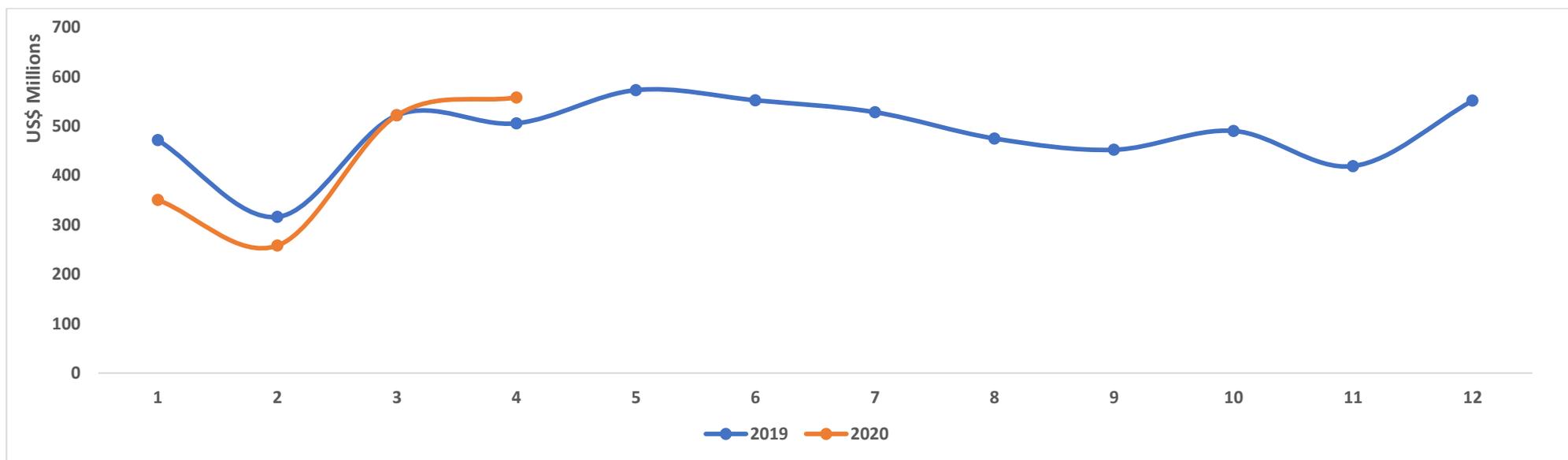
## Soja em grãos



Quadro resumo (US\$ Bilhões)				
Mês	2019	2020	Variação	Variação (%)
<b>Janeiro</b>	0.77	0.51	-0.26	-34.3%
<b>Fevereiro</b>	1.87	1.70	-0.17	-9.2%
<b>Março</b>	3.02	3.83	0.81	26.8%
<b>Abril</b>	3.30	5.46	2.16	65.2%
<b>Agregado Quadrimestre</b>	8.97	11.50	2.53	28.2%
<b>Variação abril-março</b>	0.28	1.63	-	-
<b>Variação abril-março (%)</b>	9.4%	42.6%	-	-

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

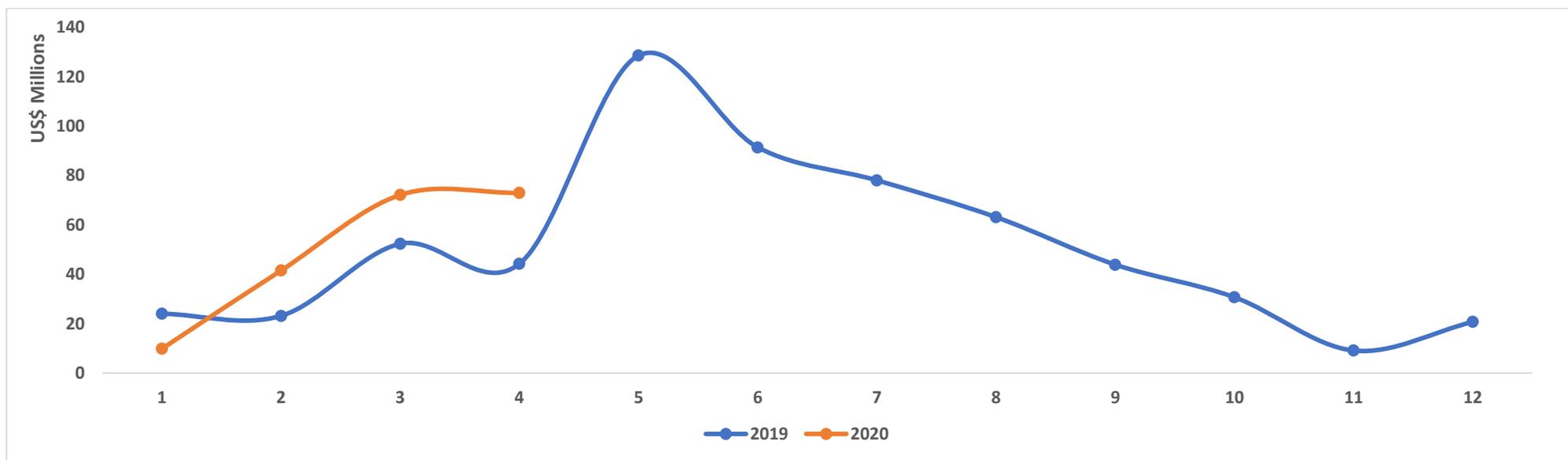
## Farelo de soja



Quadro resumo (US\$ Milhões)				
Mês	2019	2020	Variação	Variação (%)
<b>Janeiro</b>	471.73	350.42	-121.31	-25.7%
<b>Fevereiro</b>	316.13	258.21	-57.91	-18.3%
<b>Março</b>	521.88	521.86	-0.02	0.0%
<b>Abril</b>	505.58	557.84	52.26	10.3%
<b>Agregado Quadrimestre</b>	1,815.31	1,688.33	-126.98	-7.0%
<b>Variação abril-março</b>	-16.30	35.98	-	-
<b>Variação abril-março (%)</b>	-3.1%	6.9%	-	-

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

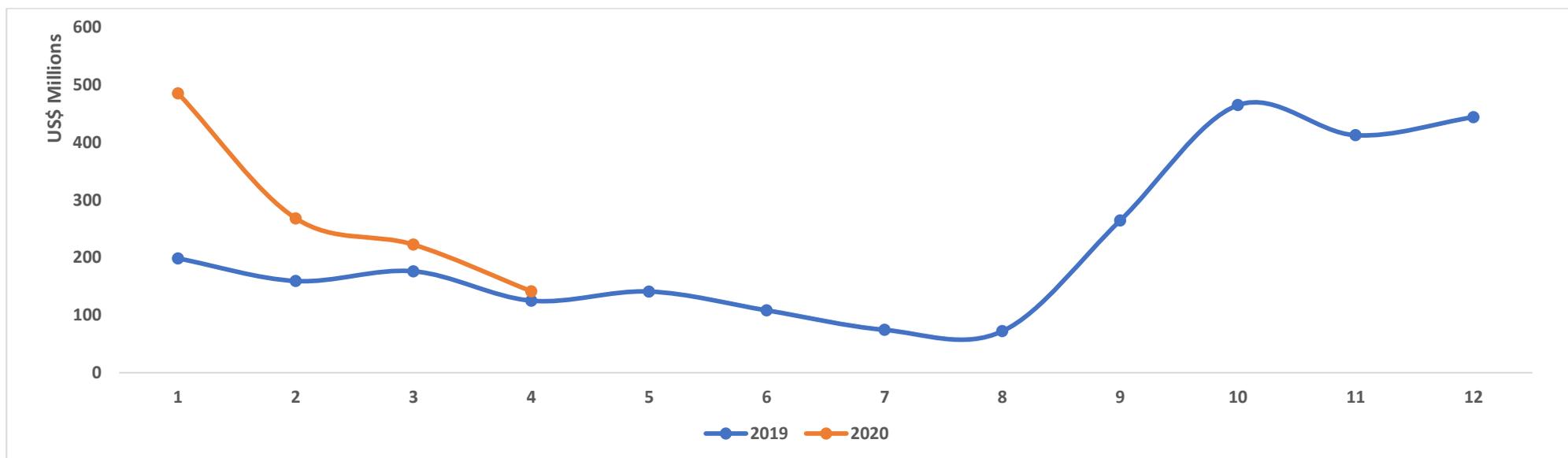
## Óleo de soja em bruto



Quadro resumo (US\$ Milhões)				
Mês	2019	2020	Variação	Variação (%)
Janeiro	24.04	9.88	-14.16	-58.9%
Fevereiro	23.18	41.55	18.38	79.3%
Março	52.36	72.11	19.75	37.7%
Abril	44.29	72.93	28.65	64.7%
<b>Agregado Quadrimestre</b>	<b>143.86</b>	<b>196.48</b>	<b>52.61</b>	<b>36.6%</b>
<b>Variação abril-março</b>	<b>-8.07</b>	<b>0.83</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Variação abril-março (%)</b>	<b>-15.4%</b>	<b>1.1%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

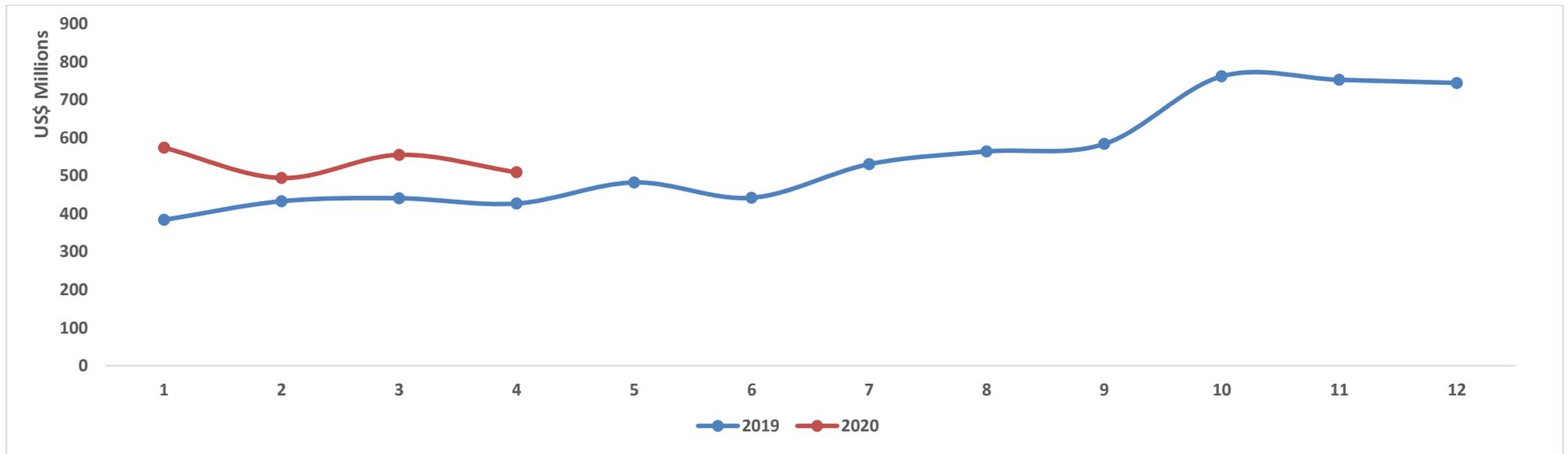
## Algodão não cardado nem penteado



Quadro resumo (US\$ Milhões)				
Mês	2019	2020	Variação	Variação (%)
Janeiro	198.54	485.18	286.64	144.4%
Fevereiro	159.31	268.04	108.74	68.3%
Março	176.22	222.45	46.23	26.2%
Abril	125.12	141.39	16.27	13.0%
<b>Agregado Quadrimestre</b>	<b>659.19</b>	<b>1,117.06</b>	<b>457.88</b>	<b>69.5%</b>
<b>Variação abril-março</b>	<b>-51.10</b>	<b>-81.06</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Variação abril-março (%)</b>	<b>-29.0%</b>	<b>-36.4%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

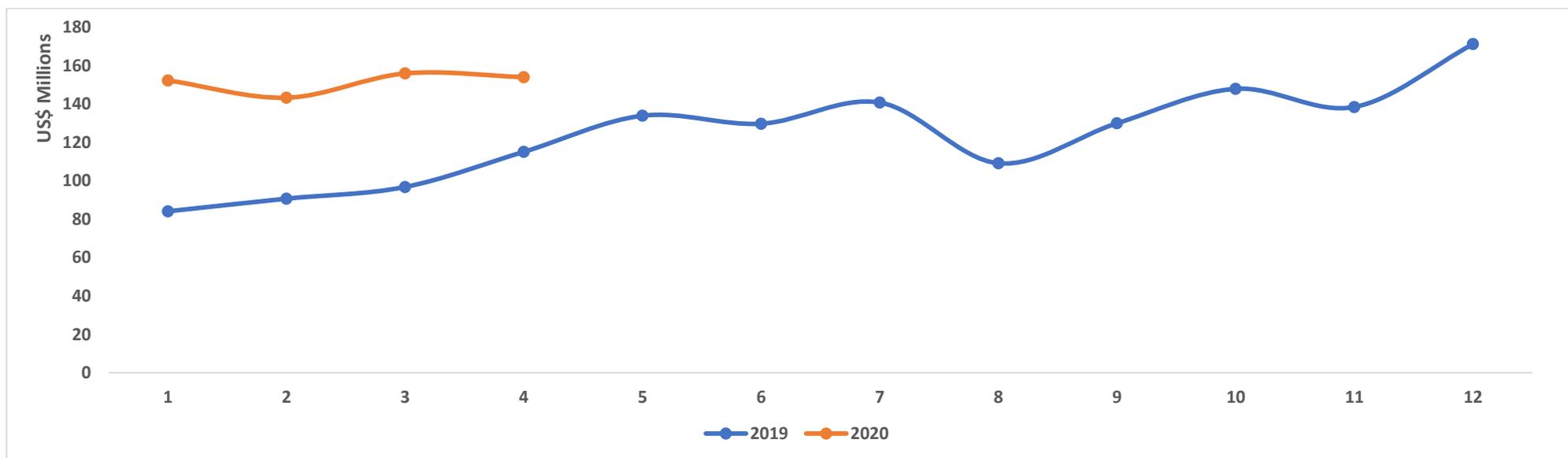
## Carne bovina in natura



Quadro resumo (US\$ Milhões)				
Mês	2019	2020	Variação	Variação (%)
<b>Janeiro</b>	383.98	573.74	189.76	49.4%
<b>Fevereiro</b>	433.04	494.15	61.10	14.1%
<b>Março</b>	440.83	555.12	114.30	25.9%
<b>Abril</b>	427.06	509.13	82.07	19.2%
<b>Agregado Quadrimestre</b>	1,684.91	2,132.14	447.23	26.5%
<b>Variação abril-março</b>	-13.77	-46.00	-	-
<b>Variação abril-março (%)</b>	-3.1%	-8.3%	-	-

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

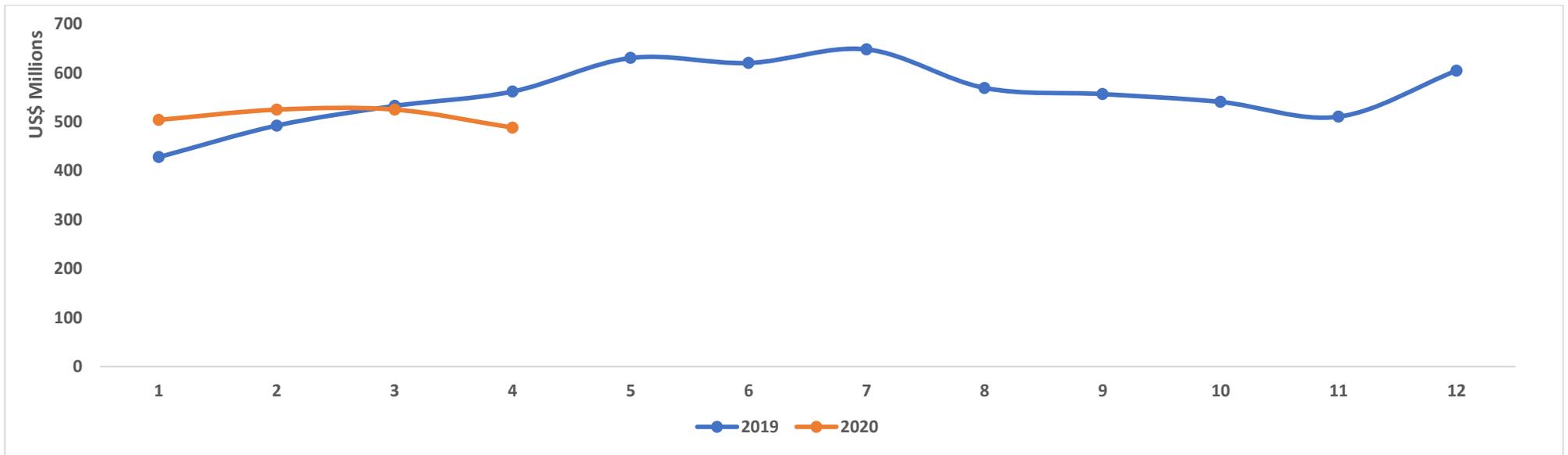
## Carne suína in natura



Quadro resumo (US\$ Milhões)				
Mês	2019	2020	Varição	Varição (%)
<b>Janeiro</b>	84.10	152.30	68.21	81.1%
<b>Fevereiro</b>	90.69	143.28	52.59	58.0%
<b>Março</b>	96.79	155.92	59.14	61.1%
<b>Abril</b>	115.10	153.99	38.88	33.8%
<b>Agregado Quadrimestre</b>	386.68	605.49	218.82	56.6%
<b>Varição abril-março</b>	18.31	-1.94	-	-
<b>Varição abril-março (%)</b>	18.9%	-1.2%	-	-

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

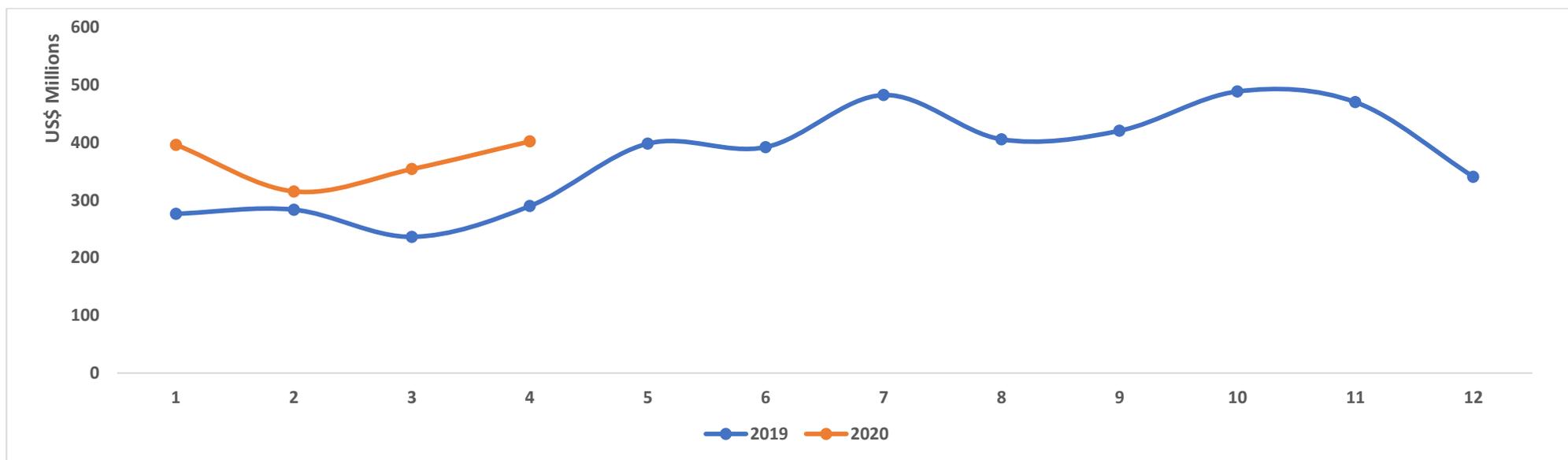
## Carne de frango in natura



Quadro resumo (US\$ Milhões)				
Mês	2019	2020	Variação	Variação (%)
<b>Janeiro</b>	427.83	503.79	75.96	17.8%
<b>Fevereiro</b>	492.23	524.79	32.56	6.6%
<b>Março</b>	532.38	524.87	-7.51	-1.4%
<b>Abril</b>	561.85	488.05	-73.80	-13.1%
<b>Agregado Quadrimestre</b>	2,014.28	2,041.50	27.22	1.4%
<b>Variação abril-março</b>	29.47	-36.82	-	-
<b>Variação abril-março (%)</b>	5.5%	-7.0%	-	-

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

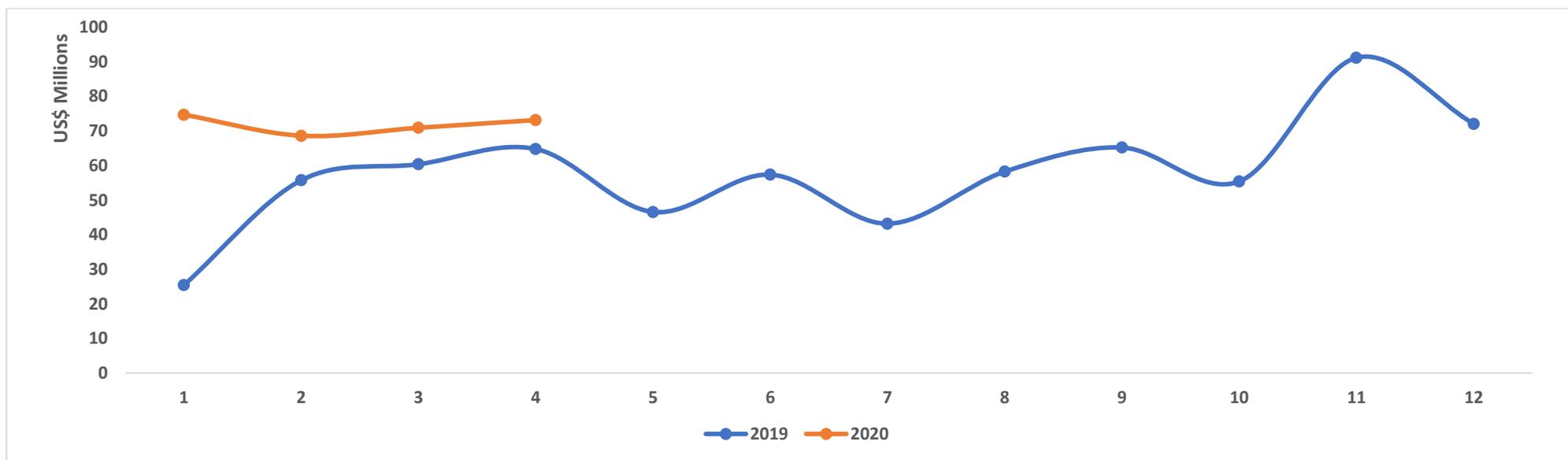
## Açúcar de cana em bruto



Quadro resumo (US\$ Milhões)				
Mês	2019	2020	Variação	Variação (%)
<b>Janeiro</b>	276.37	396.01	119.63	43.3%
<b>Fevereiro</b>	283.46	315.14	31.67	11.2%
<b>Março</b>	236.42	353.86	117.44	49.7%
<b>Abril</b>	289.78	401.89	112.11	38.7%
<b>Agregado Quadrimestre</b>	1,086.04	1,466.90	380.86	35.1%
<b>Variação abril-março</b>	53.36	48.03	-	-
<b>Variação abril-março (%)</b>	22.6%	13.6%	-	-

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

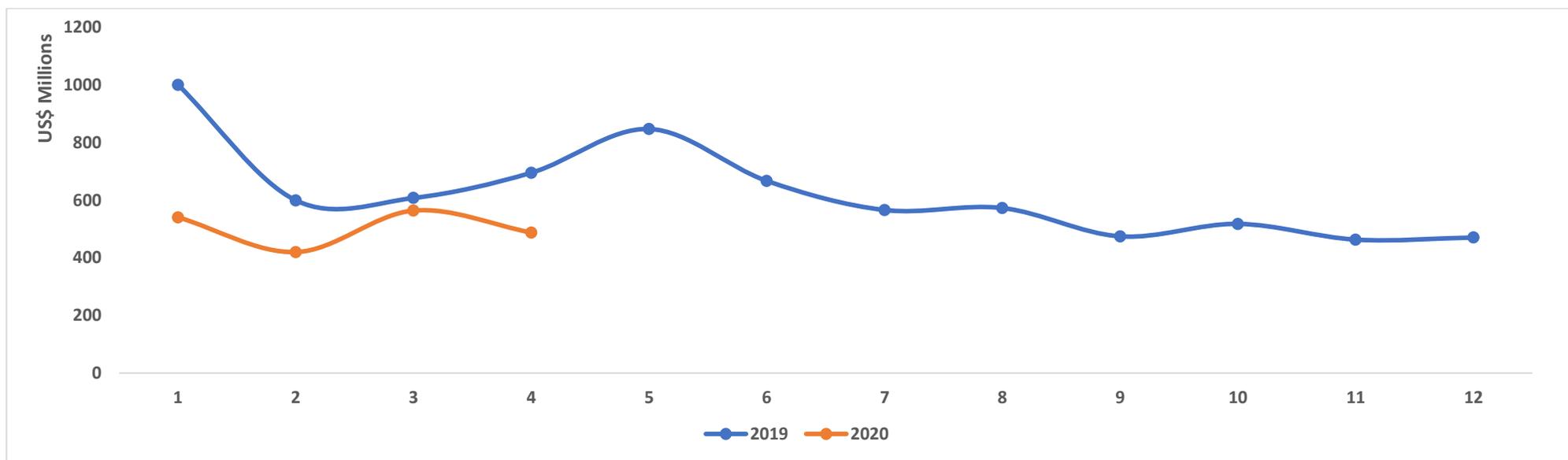
## Açúcar de cana refinado



Quadro resumo (US\$ Milhões)				
Mês	2019	2020	Variação	Variação (%)
<b>Janeiro</b>	25.47	74.70	49.22	193.2%
<b>Fevereiro</b>	55.76	68.63	12.87	23.1%
<b>Março</b>	60.38	70.93	10.55	17.5%
<b>Abril</b>	64.78	73.16	8.38	12.9%
<b>Agregado Quadrimestre</b>	206.40	287.42	81.02	39.3%
<b>Variação abril-março</b>	4.40	2.23	-	-
<b>Variação abril-março (%)</b>	7.3%	3.1%	-	-

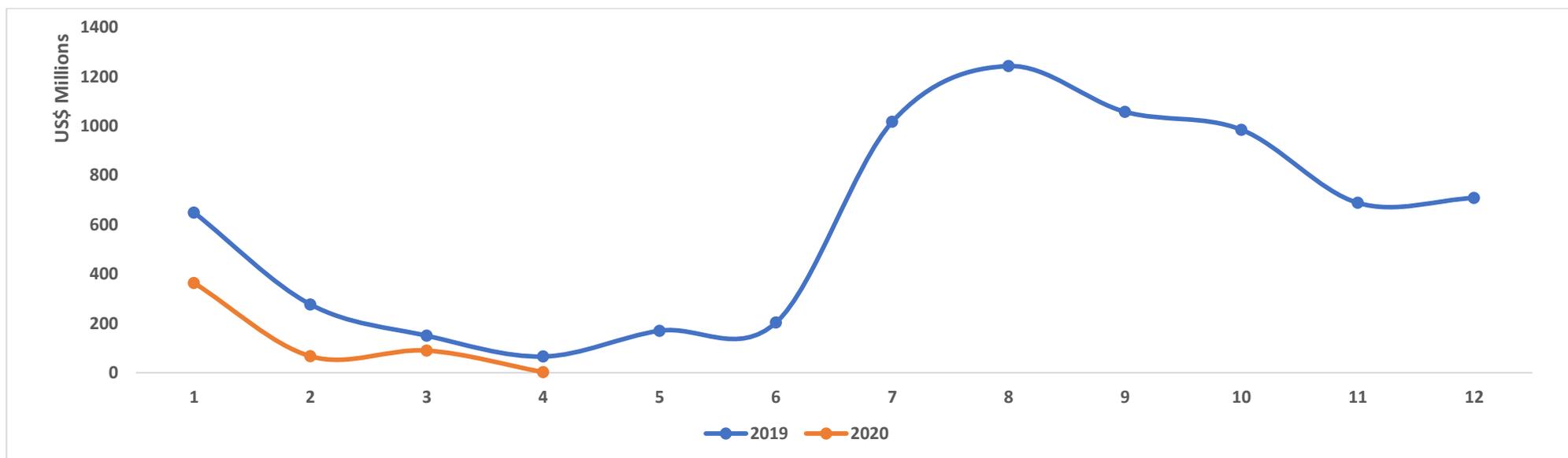
Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

## Celulose



Quadro resumo (US\$ Milhões)				
Mês	2019	2020	Variação	Variação (%)
<b>Janeiro</b>	1,000.35	540.60	-459.75	-46.0%
<b>Fevereiro</b>	599.25	419.91	-179.35	-29.9%
<b>Março</b>	607.52	563.92	-43.60	-7.2%
<b>Abril</b>	695.09	487.66	-207.43	-29.8%
<b>Agregado Quadrimestre</b>	2,902.20	2,012.09	-890.12	-30.7%
<b>Variação abril-março</b>	87.57	-76.27	-	-
<b>Variação abril-março (%)</b>	14.4%	-13.5%	-	-

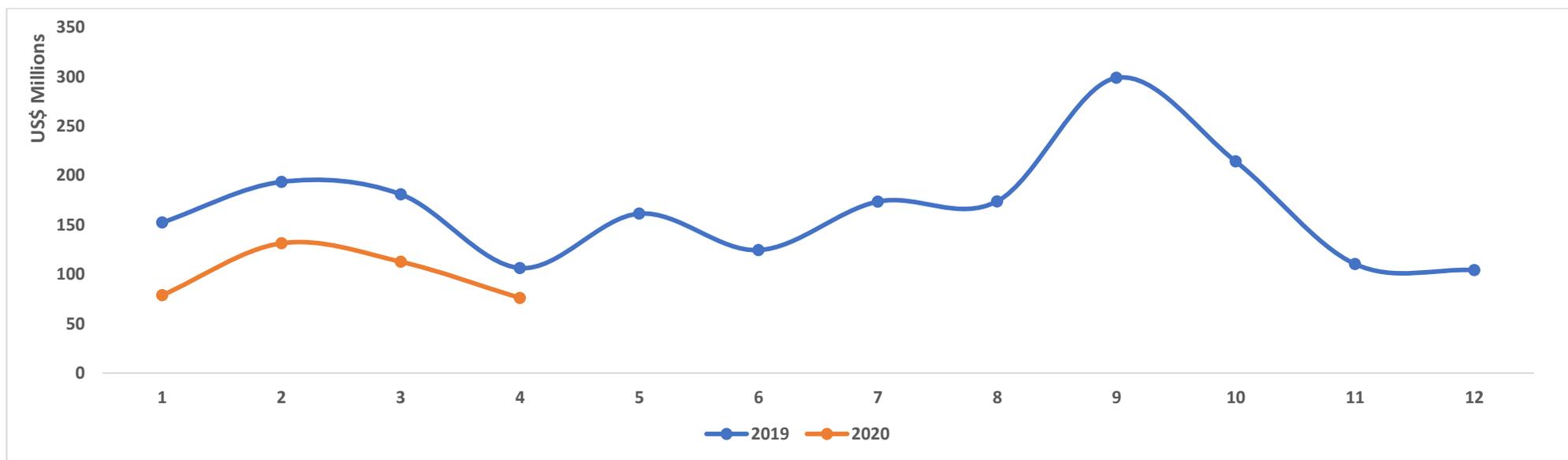
Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

**Milho**


Quadro resumo (US\$ Milhões)				
Mês	2019	2020	Variação	Variação (%)
<b>Janeiro</b>	649.03	23.11	-625.92	-96.4%
<b>Fevereiro</b>	276.71	15.00	-261.71	-94.6%
<b>Março</b>	149.95	5.73	-144.21	-96.2%
<b>Abril</b>	65.77	1.32	-64.45	-98.0%
<b>Agregado Quadrimestre</b>	1,141.46	45.16	-1,096.30	-96.0%
<b>Variação abril-março</b>	-84.18	-4.42	-	-
<b>Variação abril-março (%)</b>	-56.1%	77.0%	-	-

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

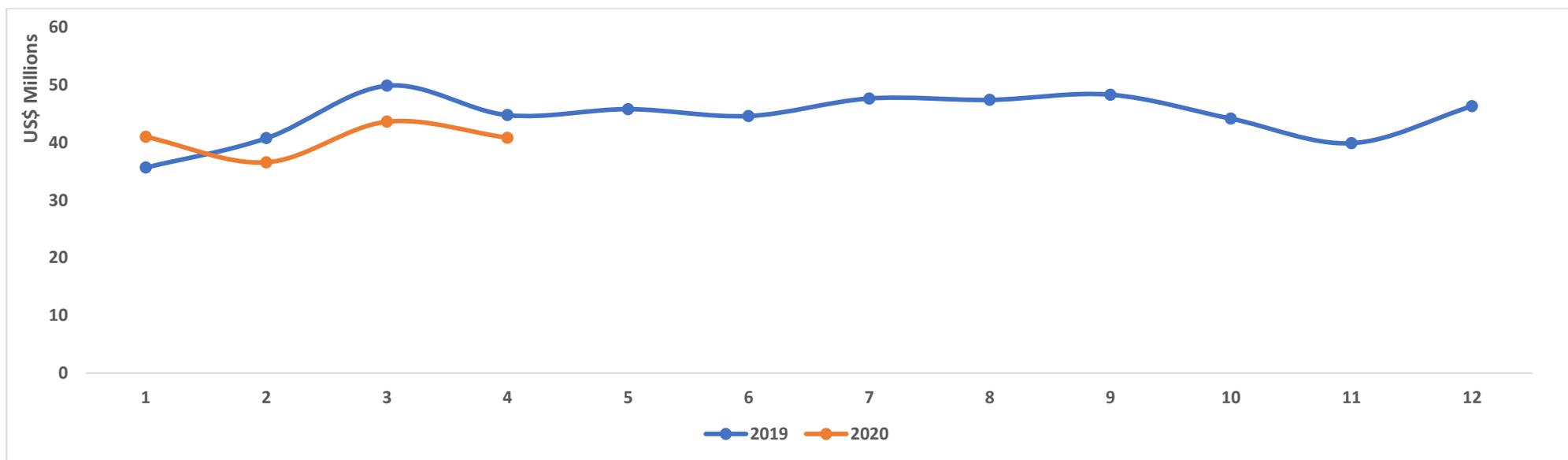
## Fumo não manufaturado



Quadro resumo (US\$ Milhões)				
Mês	2019	2020	Variação	Variação (%)
<b>Janeiro</b>	152.38	78.81	-73.57	-48.3%
<b>Fevereiro</b>	193.48	131.39	-62.09	-32.1%
<b>Março</b>	180.93	112.72	-68.21	-37.7%
<b>Abril</b>	106.33	75.98	-30.36	-28.5%
<b>Agregado Quadrimestre</b>	633.13	398.90	-234.23	-37.0%
<b>Variação abril-março</b>	-74.60	-36.75	-	-
<b>Variação abril-março (%)</b>	-41.2%	-32.6%	-	-

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

## Café solúvel

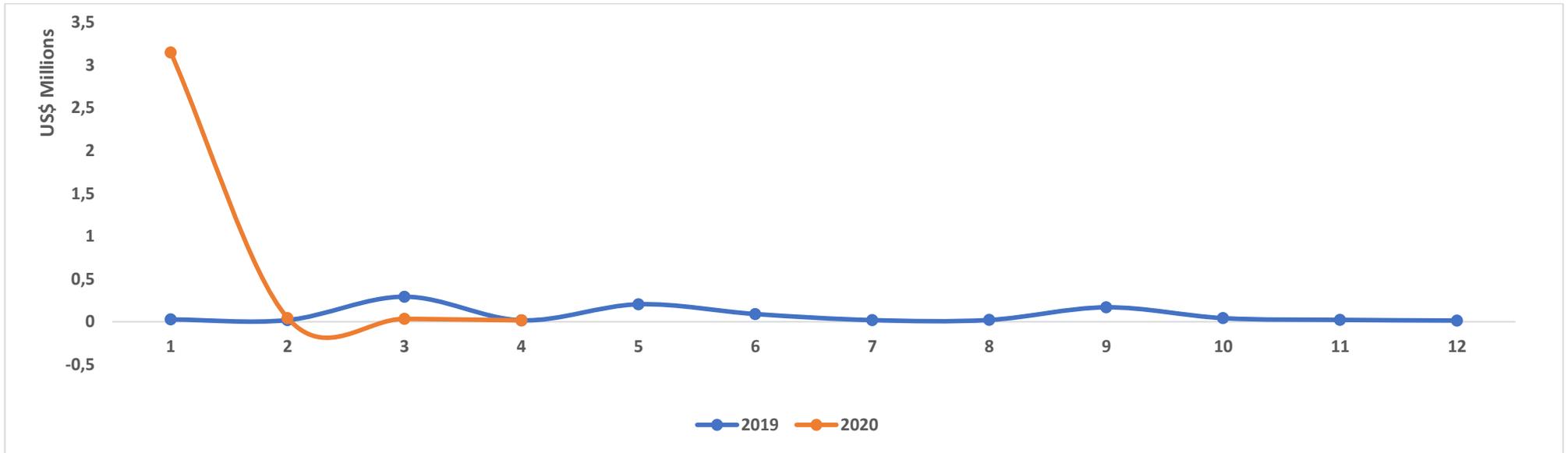


Quadro resumo (US\$ Milhões)				
Mês	2019	2020	Variação	Variação (%)
Janeiro	35.65	40.97	5.32	14.9%
Fevereiro	40.75	36.57	-4.18	-10.3%
Março	49.85	43.61	-6.24	-12.5%
Abril	44.75	40.82	-3.93	-8.8%

<b>Agregado Quadrimestre</b>	171.00	161.97	-9.03	-5.3%
<b>Variação abril-março</b>	-5.10	-2.79	-	-
<b>Variação abril-março (%)</b>	-10.2%	-6.4%	-	-

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

## Leite em pó

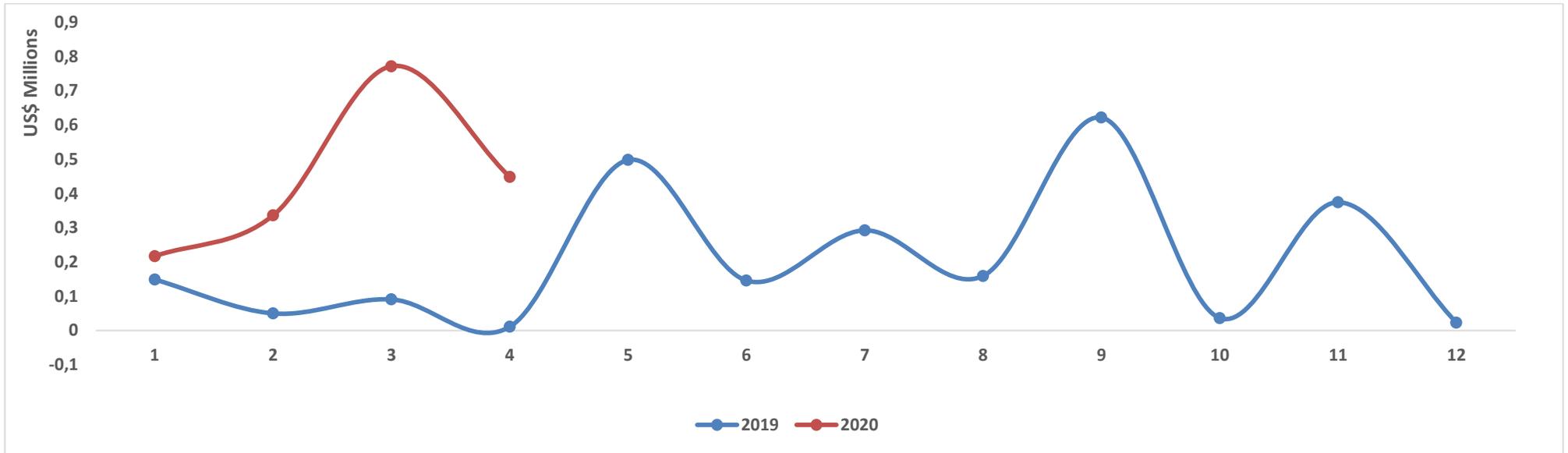


Quadro resumo (US\$ 1.000)				
Mês	2019	2020	Variação	Variação (%)
Janeiro	28.04	3,147.59	3,119.55	11126.1%
Fevereiro	20.66	44.45	23.79	115.1%
Março	293.74	35.07	-258.67	-88.1%
Abril	18.08	17.57	-0.52	-2.9%

<b>Agregado Quadrimestre</b>	360.52	3,244.66	2,884.15	800.0%
<b>Variação abril-março</b>	-275.66	-17.50	-	-
<b>Variação abril-março (%)</b>	-93.8%	-49.9%	-	-

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

## Leite modificado

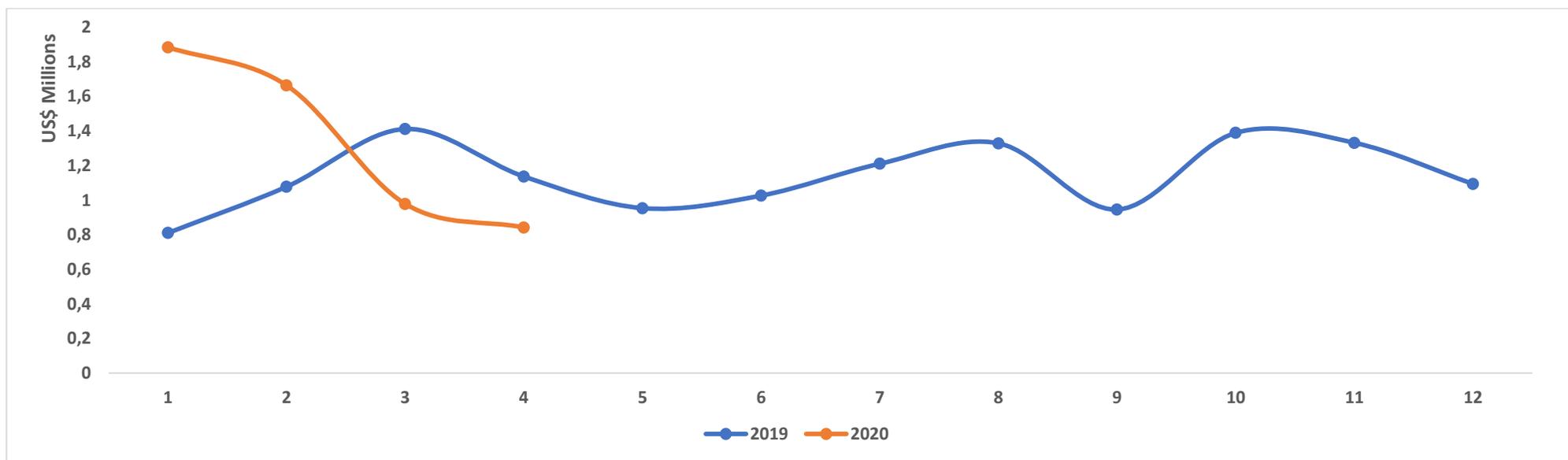


Quadro resumo (US\$ Milhões)				
Mês	2019	2020	Variação	Variação (%)
Janeiro	148.62	216.97	68.36	46.0%
Fevereiro	49.56	336.07	286.51	578.1%
Março	90.50	771.76	681.26	752.8%
Abril	10.78	448.02	437.24	4056.8%

<b>Agregado Quadrimestre</b>	299.46	1,772.82	1,473.37	492.0%
<b>Variação abril-março</b>	-79.72	-323.74	-	-
<b>Variação abril-março (%)</b>	-88.1%	-41.9%	-	-

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

## Creme de leite

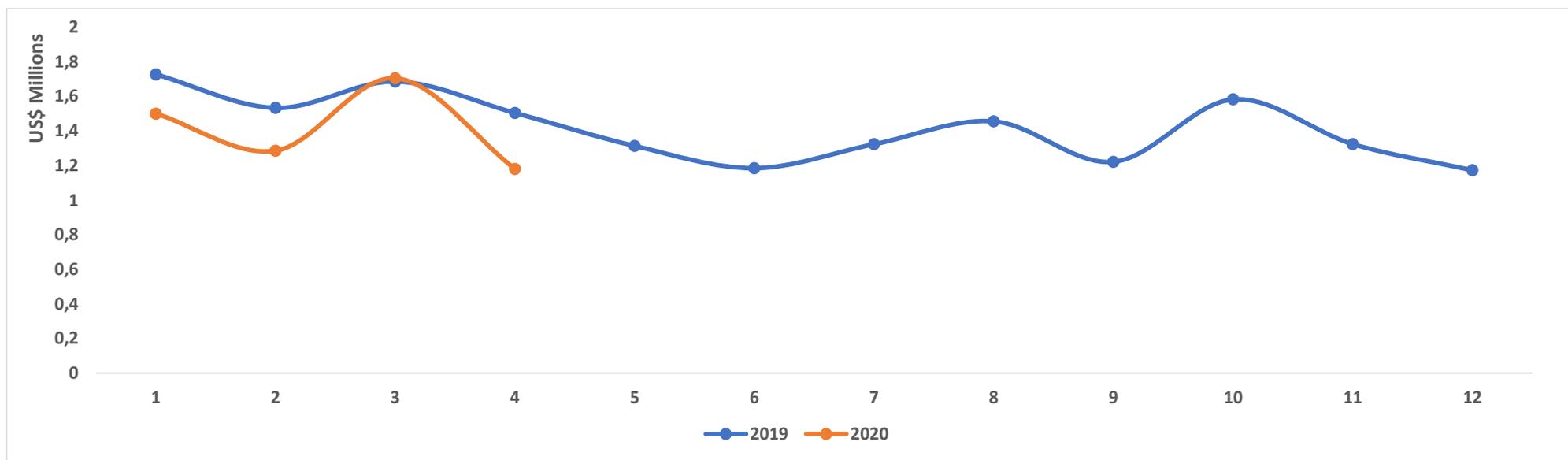


Quadro resumo (US\$ Milhões)				
Mês	2019	2020	Variação	Variação (%)
<b>Janeiro</b>	0.81	1.88	1.07	132.4%
<b>Fevereiro</b>	1.08	1.66	0.59	54.3%
<b>Março</b>	1.41	0.98	-0.43	-30.7%
<b>Abril</b>	1.14	0.84	-0.29	-25.9%

<b>Agregado Quadrimestre</b>	4.44	5.37	0.93	21.0%
<b>Variação abril-março</b>	-0.28	-0.14	-	-
<b>Variação abril-março (%)</b>	-19.5%	-13.9%	-	-

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

## Queijos

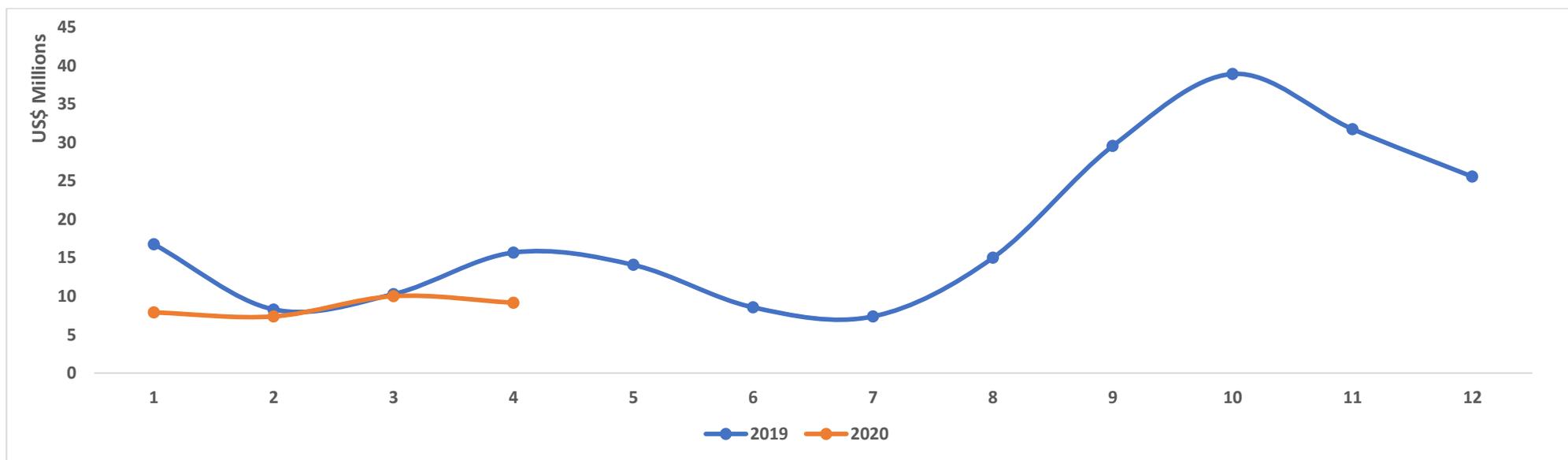


Quadro resumo (US\$ Milhões)				
Mês	2019	2020	Variação	Variação (%)
Janeiro	1.73	1.50	-0.23	-13.1%
Fevereiro	1.53	1.29	-0.25	-16.2%
Março	1.69	1.70	0.02	1.1%
Abril	1.50	1.18	-0.32	-21.5%

<b>Agregado Quadrimestre</b>	6.45	5.67	-0.78	-12.1%
<b>Variação abril-março</b>	-0.18	-0.52	-	-
<b>Variação abril-março (%)</b>	-10.8%	-30.8%	-	-

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

## Mangas

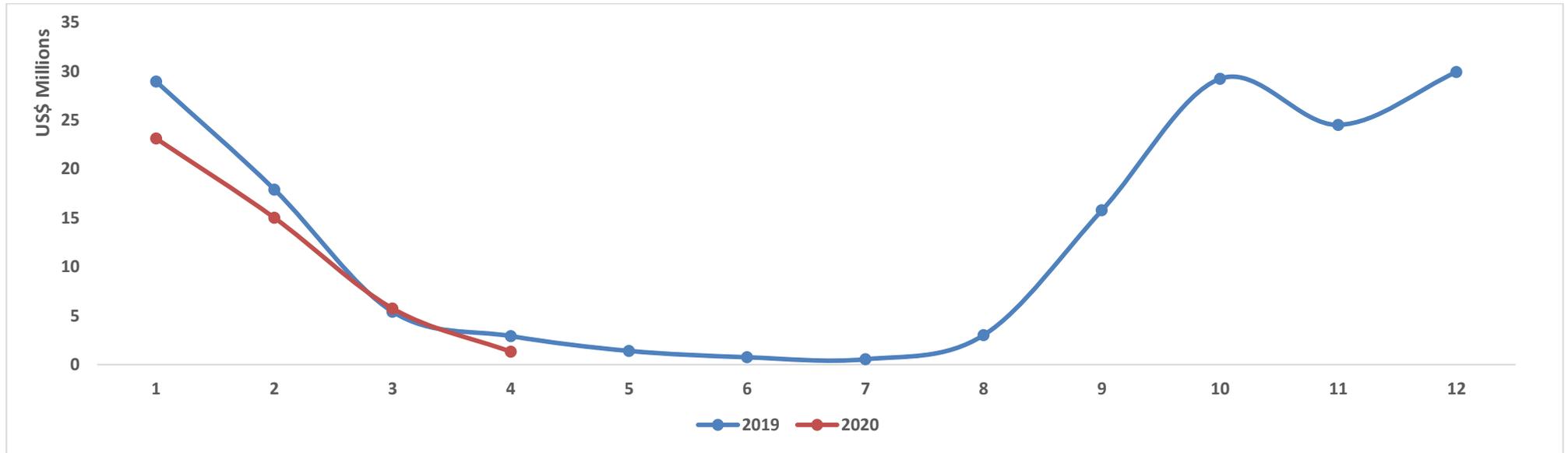


Quadro resumo (US\$ Milhões)				
Mês	2019	2020	Variação	Variação (%)
<b>Janeiro</b>	16.76	7.89	-8.87	-52.9%
<b>Fevereiro</b>	8.27	7.38	-0.90	-10.9%
<b>Março</b>	10.28	10.01	-0.27	-2.6%
<b>Abril</b>	15.69	9.16	-6.53	-41.6%

<b>Agregado Quadrimestre</b>	51.01	34.43	-16.57	-32.5%
<b>Variação abril-março</b>	5.41	-0.85	-	-
<b>Variação abril-março (%)</b>	52.6%	-8.5%	-	-

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

## Melões

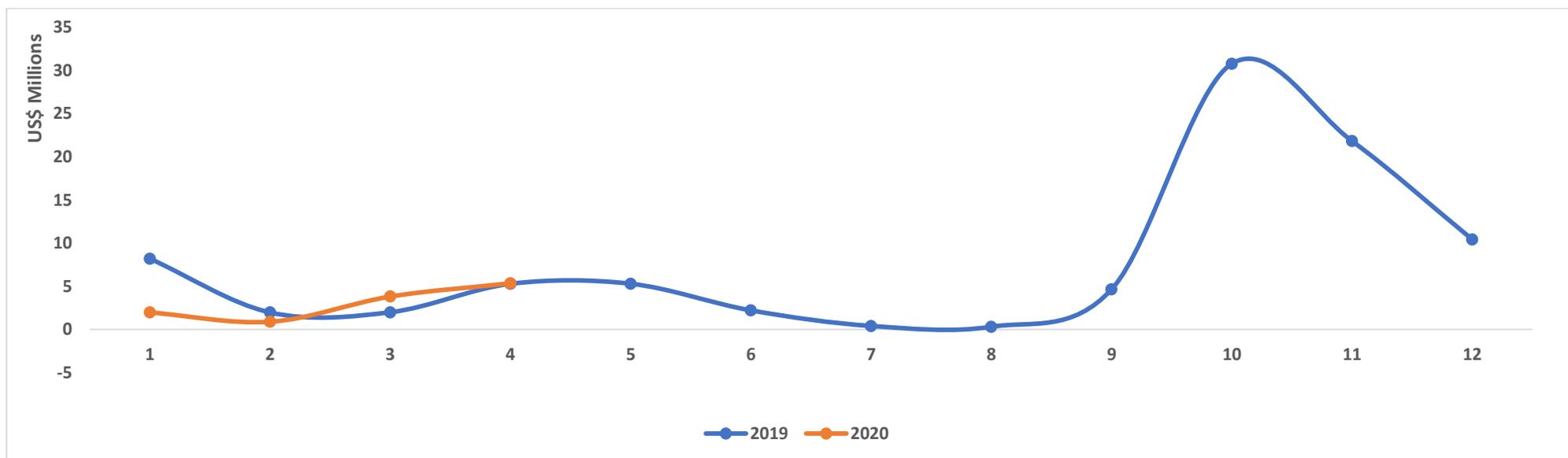


Quadro resumo (US\$ Milhões)				
Mês	2019	2020	Variação	Variação (%)
<b>Janeiro</b>	28.93	23.11	-5.82	-20.1%
<b>Fevereiro</b>	17.90	15.00	-2.90	-16.2%
<b>Março</b>	5.40	5.73	0.33	6.1%
<b>Abril</b>	2.92	1.32	-1.60	-54.9%

<b>Agregado Quadrimestre</b>	55.15	45.16	-9.99	-18.1%
<b>Variação abril-março</b>	-2.49	-4.42	-	-
<b>Variação abril-março (%)</b>	-46.0%	-77.0%	-	-

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

## Uvas frescas

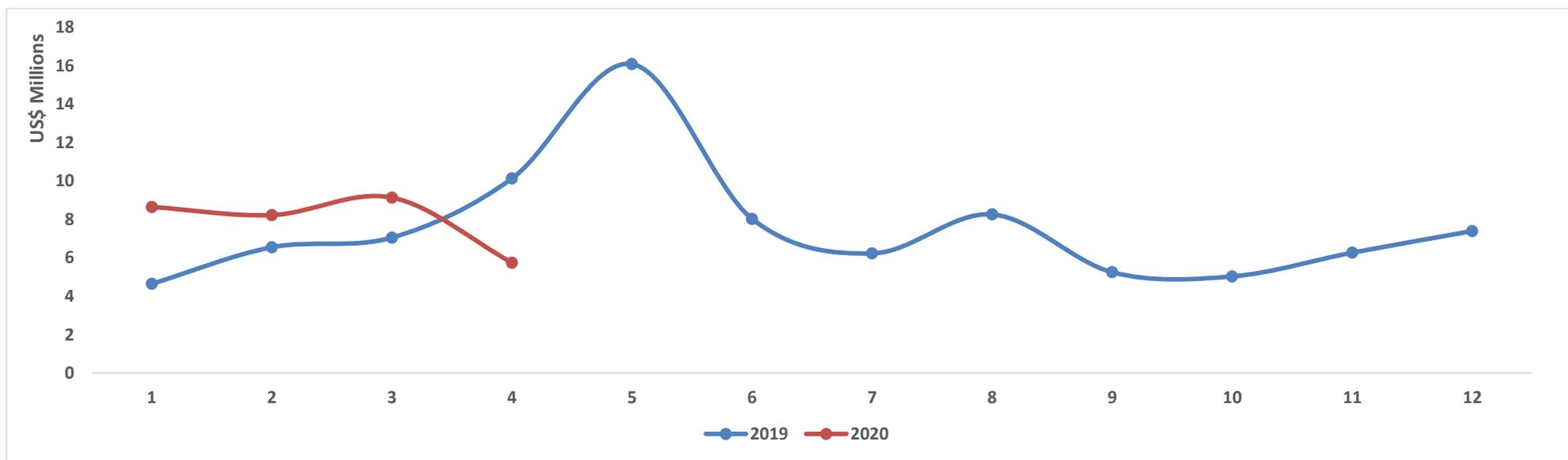


Quadro resumo (US\$ Milhões)				
Mês	2019	2020	Variação	Variação (%)
Janeiro	8.20	1.98	-6.22	-75.8%
Fevereiro	1.98	0.90	-1.07	-54.4%
Março	2.00	3.82	1.82	90.8%
Abril	5.30	5.36	0.06	1.2%

<b>Agregado Quadrimestre</b>	17.48	12.06	-5.42	-31.0%
<b>Variação abril-março</b>	3.29	1.54	-	-
<b>Variação abril-março (%)</b>	164.5%	40.2%	-	-

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

## Limões



Quadro resumo (US\$ Milhões)				
Mês	2019	2020	Variação	Variação (%)
<b>Janeiro</b>	4.65	8.65	4.00	86.0%
<b>Fevereiro</b>	6.55	8.22	1.67	25.5%
<b>Março</b>	7.05	9.13	2.08	29.5%
<b>Abril</b>	10.13	5.74	-4.39	-43.3%

<b>Agregado Quadrimestre</b>	28.38	31.75	3.36	11.8%
<b>Variação abril-março</b>	3.08	-3.39	-	-
<b>Variação abril-março (%)</b>	43.6%	-37.1%	-	-

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA